Marciano Vasques

A menina que esquecia de levar a fala para a escola

Ilustrações Família Jótah





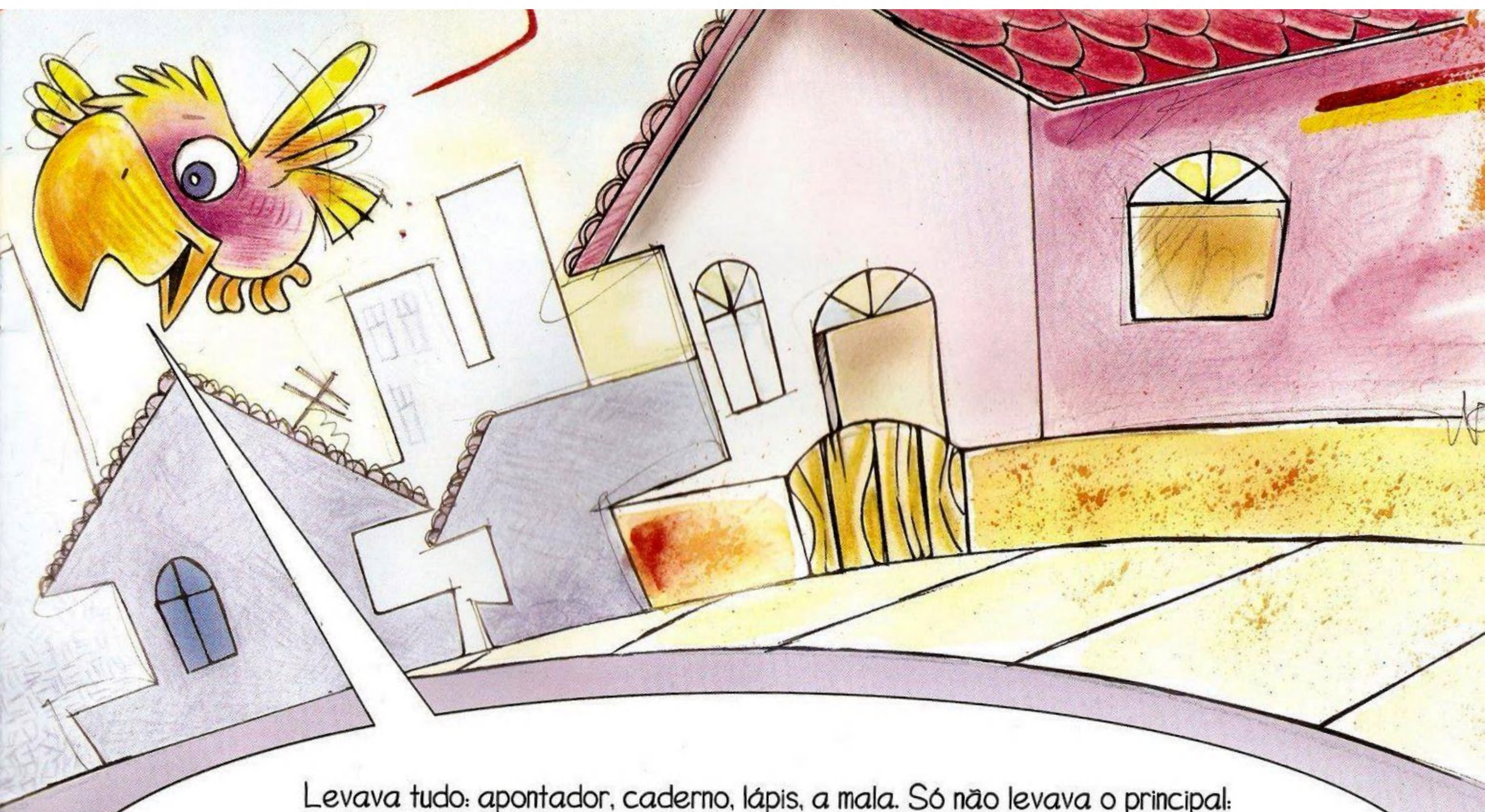
Marciano Vasques

A menina que esquecia de levar a fala para a escola

Ilustrações de Jótah







Levava tudo: apontador, caderno, lápis, a mala. Só não levava o principal: a fala.

Esquecia. Onde?

Em casa talvez.

Quanta timidez! Quando,diariamente, alguém pedia "psiu!", nunca era com ela, pois fazia tempo que sua fala havia sumido.


Ela era a menina que esquecia de levar a fala
para a escola!
Será que, quando ela ia à feira,
Levava a fala na sacola?

Fala conquista, impressiona.
Olha uma pista: fala não tem dono, nem dona.
Fala é de quem quiser pensar, de quem quiser ouvir, de quem se lambuzar de tanto falar.
Falar é mais que sorrir, mais que chorar, mais que dançar.
Falar é a melhor maneira de se expressar!

Blá, Blá, Blá, Blá...

Blá, Blá, Blá, Blá...

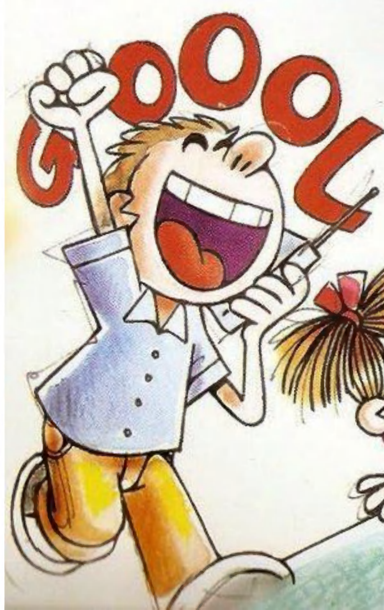
Blá...

Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá...

Blá, Blá, Blá...

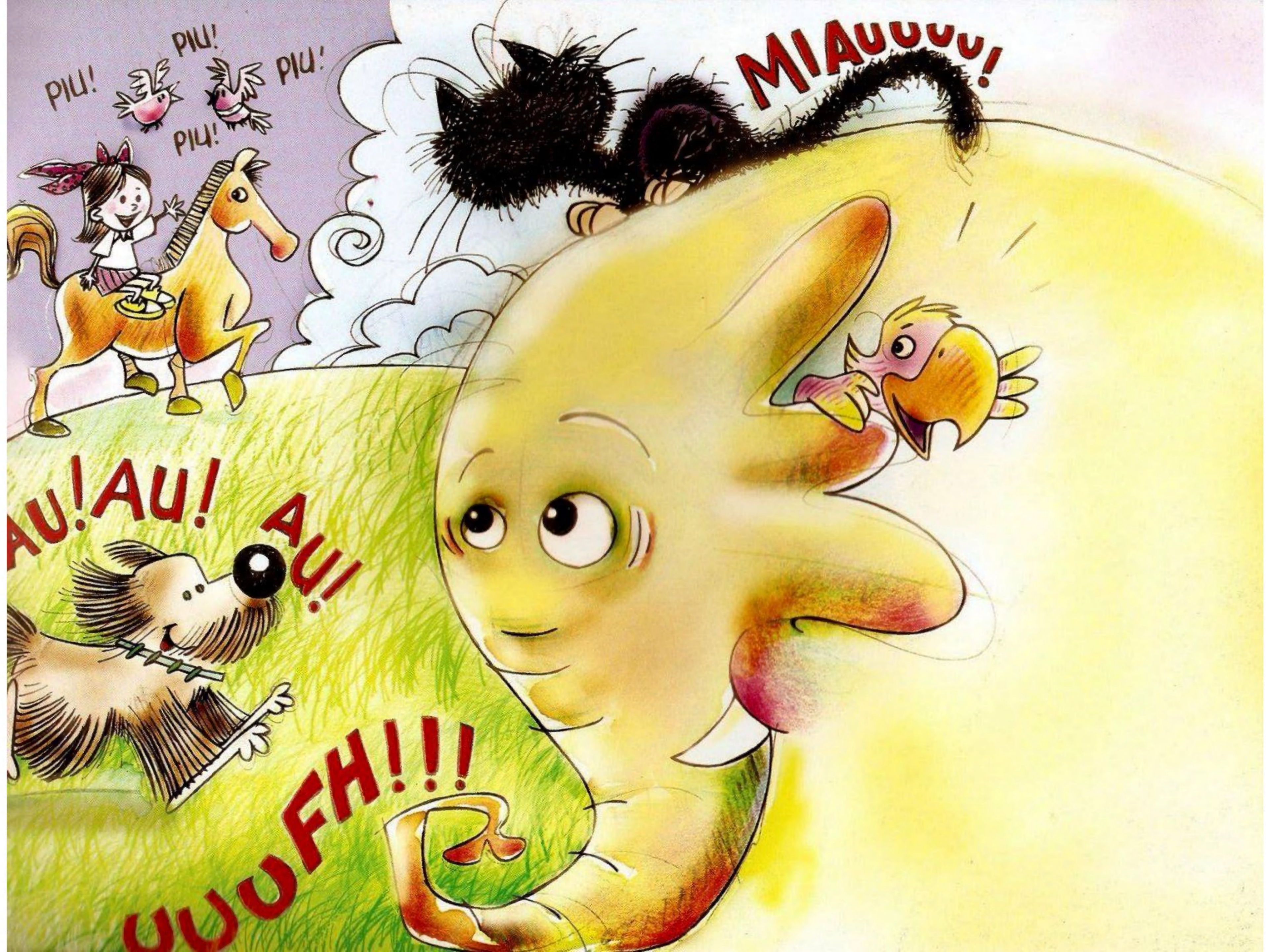
Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá...

Blá, Blá, Blá, Blá...



Já imaginou como as palavras ficariam tristes, se não tivesse ninguém para falar?
Se todo mundo ficasse num cantinho, sem dizer nada, igual a essa menininha?
Seria uma tragédia!
Quem iria querer viver num mundo assim?
Isso nem seria mundo, seria mudo.
Tudo que vive fala.
São falas diferentes.
Claro.Cada qual com sua voz, com seu jeito de falar.
Pessoa não relincha. Passarinho não late...
Nem quando fica triste sem alpiste.




PIU!
PIU!
PIU!
PIU!
MIAUUUU!
AU! AU!
AU! AU!
UUUFH!!!

Mas criança, além de correr, tem outra grande especialidade:
A fala!
E fala bastante.
Professora esperta já aproveita isso no primeiro instante.
Criança tem outra vantagem: fala o que sente.



Diferente de muita gente grande, que às vezes fala e não diz.
Mas, defeito de adulto deixa pra lá!
O importante seria ouvir essa menina falar. Será que ela engoliu a fala? Então, que se apresentem os culpados.
Um dia sonhou que recolhia um montão de barulho no caminho:
Gente martelando, barulho de metrô, mãe nervosa, professora gritando, gente berrando, carro buzinando, música no último volume (barulhos que ela conhecia bem!).







E colocou esse montão de barulho dentro da mochila e jogou no rio.
Rodopiando entre crisálidas, crisântemos, pirilampos, libélulas, joaninhas, colibris com arco-íris entre as penas e dourados peixes...
Ela espalhou no ar restos enluarados que despencavam das folhas...
E falou, falou, falou...

Lá-rá-rá,
lá-rá-rá...

Blá, Blá, Blá, Blá, Blá, Blá,
Blá, Blá, Blá, Blá, Blá,
Blá, Blá, Blá, Blá,
Blá, Blá,
Blá...



Que pena!
Acordou e foi com sua mudez para a escola.
Esta menina, além de sonhar,
Precisa falar!



